

Anoesis

Junction 25 – Glas(s) Performance

Tradução Fernanda Sampaio

DIREITOS AUTORAIS

Este texto foi escrito especialmente para as escolas participantes do **Projeto Conexões Teatro Jovem** e fez parte do seu portfólio no ano de 2014. Qualquer montagem fora do Projeto deverá ser negociada com o autor ou seus agentes sobre os direitos autorais.

Glas(s) Performance: glass@glassperformance.co.uk



Realização



ANOESIS - SCRIPT

Pre-set:

O público se reúne na porta do teatro.

Conor e **Scott** os encontram na porta, dão a cada um deles um adesivo com seu nome em letras grandes e fazem um cadastro dos nomes.

Os atores estão sentados em vários lugares atrás de duas longas mesas em forma de passarela e criadas para parecerem mesas de escola. Essas mesas são resistentes o suficiente para que o elenco possa correr em cima delas.

Há uma prova e uma caneta diante de cada lugar.

Há microfones em suportes nas duas extremidades do espaço entre as duas mesas.

Há uma cortina/porta/divisória preta em uma extremidade ocultando um espaço adicional.

O público está sentado nos espaços vazios ao lado dos atores, prontos para o início do espetáculo.

São 14 atores no total

Música Pré-estabelecida: FAIXA 1 - 'No Fit State' do Hot Chip

- **Scott** entra – anda no meio das duas mesas saudando o público informalmente. Ele para em frente ao microfone da extremidade oposta e chama o nome de cada ator do elenco a partir de uma pequena prancheta que tem em mãos.

Rose

Stan

Cara

Jack

Becca

Clare

Lily

Lily?

Lily? (ninguém responde)

Adam

Stephanie

Nathan

Christie

*Maria*¹

- Quando cada nome é chamado, o ator correspondente responde ‘Aqui’ e levanta a mão.
- Quando todos tiverem sido chamados, **Scott** pega uma lista de nomes que coletou do público. Ele os encoraja a igualmente levantar a mão e responder ‘Aqui’.
- **Conor** está de pé ao microfone oposto.

Conor: *Ok, talvez faça um tempo que alguns de vocês se encontraram em uma situação de prova. Por isso, estou aqui para lembrar-lhes de como funciona.*

Regra 1 – Precisam se sentar corretamente nas suas cadeiras. Quatro pernas, não duas. Nada de ficar se balançando ou se mexendo.

2. Nada de conversas paralelas. Nada de conversas paralelas. Nada de conversas paralelas....

3. Não pode haver nada na sua mesa exceto a sua prova e uma caneta.

4. Certifique-se que todos os telefones celulares e equipamentos eletrônicos estejam desligados.

5. Olhos na sua prova. O resultado não vale se alguém o ajudar. Tente ficar quieto, sem ficar batucando com o lápis ou fazendo qualquer coisa que possa distrair os colegas que estão tentando se concentrar.

6. Se precisar ir ao banheiro, levante a mão e eu o levarei.

7. Avisarei quando chegarmos à metade do tempo da prova.

8. Vocês precisarão ficar até o final; usaremos todo o tempo previsto.

9. Lembrem-se de que este é um exame, então divirtam-se.

Todos têm uma caneta? Por favor, levantem suas canetas.

- Os atores levantam suas canetas e encorajam o público a fazer o mesmo.
- Nas extremidades das mesas, **Maria** e **Christie** (sentadas de frente uma para a outra) retiram seus estojos com caneta, borracha, régua, lápis e calculadora. Fazem uma imagem espelho da outra enquanto cuidadosamente posicionam cada item à sua frente – ansiosas pelo início do ‘exame’.

Conor: *Todos têm suas provas? Por favor, levantem suas provas.*

- Os atores levantam suas provas e encorajam o público a fazer o mesmo.
- Nas extremidades das mesas, **Maria** e **Christie** (sentadas de frente uma para a outra) retiram uma pilha imensa de provas e a jogam sobre a mesa.

¹ mantive os nomes originais, pois o Junction 25 sugere que cada grupo personalize vários elementos do roteiro: nomes e situações. Essas sugestões estão no final deste texto. (N. da T.)

Por toda a encenação, **Maria** escreverá continuamente na prova para em seguida amassá-la em uma bola, como se estivesse cometendo um erro atrás do outro. Em contrapartida, **Christie** irá criar estrelas de origami com as suas provas.

Conor: *Boa sorte e podem começar a prova.*

Agora é com você, Scott...

Scott:

Obrigada, Conor

Muito bem. A primeira coisa que vocês vão fazer é escrever seu nome no alto da prova. Deve haver um espaço para isso e vocês devem saber como soletrar seu próprio nome já que ele está no seu crachá.

Quando todos tiverem feito isso, quero que abram a prova e que escrevam no canto superior esquerdo da página à esquerda em letras maiúsculas SEÇÃO A (ele soletra)

- **Connor** mostra um despertador
FAIXA 2 – ‘O Tic Tac do Relógio’ (efeito sonoro)

Scott: *Pergunta 1**

Qual é a capital da Bulgária?

*Pergunta 2**

Os lados de um triângulo reto são A, B e C. C é a hipotenusa. Se $A = 6$ e $B = 8$, $C = a$ quanto?

*Pergunta 3**

Se um martelo e uma pena forem jogados da mesma altura na lua, qual deles chega ao solo primeiro?

(* **Nota:** as perguntas devem mudar a cada apresentação, de modo a nunca serem as mesmas)

- **Conor** toca o despertador.

Scott: *Canetas nas mesas, por favor. Este é o final da seção A.*

- **Lily** entra. Olha sem expressão para o público. Procura um assento e vai lentamente se sentar enquanto todos a observam.

Rose: *Lily – Você não tem nada a dizer?*

Lily: *Hum... Desculpem o atraso*

Rose: *Às vezes nos preocupamos com a Lily. Sua incapacidade de administrar o tempo está se tornando um problema. Ela precisa aprender a aparecer para a aula na hora certa se quiser atingir todo seu potencial de aprendizagem.*

Nathan: *_(nome de um espectador*)_ é sem dúvida uma pessoa capaz. Entretanto, os resultados do seu último exame foram péssimos. Ele parece obsecado com as suas amizades e vida social. Poderia ao menos tentar repetir esse mesmo entusiasmo na sua vida acadêmica.*

Maria: *_ (nome de um espectador*)_ é uma moça educada e com boas maneiras que teve um ótimo ano. Ela terá boa participação e será um prazer tê-la na sala de aula.*

Becca: *_(nome de um espectador*)_ é realmente única. Ela pode se tornar uma estrela em ascensão. O potencial está presente, mas muitas vezes vejo sua mente divagando. Se conseguir se concentrar mais nos estudos, ela pode ser tornar grande.*

Conor: *Apesar das boas notas nos exames oficiais, a linguagem vulgar e francamente obscena de ___ (nome de um espectador*)_ na sala de aula continua a ser uma grande preocupação.*

Lily: *___ (nome de um espectador*)_ muitas vezes se esquece de trazer roupa de ginástica, o que em si já é inaceitável. E mesmo quando ela se lembra, eu desaprovo fortemente o uso da marca Nike.*

Cara – *(nome de um espectador*)_ fala bastante e precisa se concentrar mais. Fico feliz que (nome de um espectador*)_ seja sociável, mas ele realmente precisa guardar as conversas para a hora do intervalo.*

Adam: *O problema com (nome de um espectador*)_ é que ele/ela se recusa a levar qualquer coisa a sério. Ele/ela em geral responde com duas ou três brincadeiras antes de dar uma resposta séria. Essa atitude negativa claramente tem relação com a música rap.*

Steph: *—(nome de um espectador*)_ ainda não atingiu seu potencial.*

Clare: *—(nome de um espectador*)_ tende a entrar em discussões se alguém tentar lhe dizer o que fazer.*

Stan: *—(nome de um espectador*)_ é extremamente inteligente, mas tende a não fazer nada em casa. Neste nível avançado de trabalho, não é possível permanecer assim e mais esforço deve ser empregado para garantir que os estudos sejam complementados em casa, obtendo assim o sucesso desejado. Também nos preocupamos porque as histórias que cria na disciplina de Redação muitas vezes*

retratam cenas violentas e moralmente questionáveis, nada apropriadas para o ambiente escolar.

Scott: *Bem —(nome de um espectador*)___ não é exatamente o aluno(a) mais inteligente da classe, embora ele(ela) tenha algum potencial. Entretanto, esse potencial se perde em meio às faltas, o péssimo linguajar, a insubordinação e a representação imprecisa de figuras históricas.*

Christie: *—(nome de um espectador*)___ é um(a) aluno(a) apaixonado(a), mas ele(ela) acha difícil canalizar suas energias na direção certa. Assim, pedimos que pare agora com as demonstrações públicas de afeto.*

(* **Observação** – Os atores selecionam espectadores ao acaso, baseando-se nos crachás que veem no outro lado da mesa)

Jack: *O maior problema de Jack é sua oralidade.*

Jack não sorri durante a aula.

Jack perdeu um ponto no trabalho em grupo de Língua e Literatura por falta de contato visual.

Jack precisa melhorar ou será retido.

FAIXA 3 – ‘The French Open’ de The Foals

- Os atores olham para o público na expectativa.

Quando a música fica mais animada, eles ficam de pé sobre as mesas de dois em dois (um ator de cada lado) e caminham até o final da passarela.

Quando estão prontos, correm ao longo das mesas (como se estivesse apostando uma corrida) e saltam para fora da extremidade para ficarem em pé no espaço entre as duas mesas.

Cada par faz isso na sua vez, até que todos formam um grande grupo em uma das extremidades do espaço.

Como grupo, eles andam para frente e para trás entre as mesas, acelerando cada vez mais até que estão correndo a toda velocidade.

Cada ator, em seguida, começa a tropeçar e cair à medida que luta para se manter com o grupo.

- A música para - **Stan** fica em uma extremidade e o grupo na outra.

Stan: *Quem quer ser um ser humano de sucesso?*

- O grupo retorna às suas cadeiras
- **Stan** segura um microfone e se senta sobre a mesa em frente a um espectador

Stan: *Unindo-se a nós hoje temos___(nome de um espectador*)___*

(***Observação:** O espectador selecionado é encorajado a responder cada pergunta desta seção)

De onde você vem?

Já jogou este jogo antes?

- Ele tira cartões de perguntas de seu bolso

Stan: *Temos uma série de perguntas de múltipla escolha que você deverá responder. Você pode usar quatro vidas. Elas são:*

Pergunte a um amigo

Google

Peça a Deus

Samaritanos

Ok. Vamos começar....

Pergunta 1. Você nasceu na....

Escócia no Resto do Reino Unido na Europa Outro

Pergunta 2. Seu brinquedo preferido quando criança era...

Barbie Action man Lego Jogos de tabuleiro como Banco Imobiliário ou Detetive

Pergunta 3. Qual tipo de escola primária você frequentou....

Particular Pública Religiosa Nenhuma

Pergunta 4. Você foi um aluno....

*Inteligente Inteligente e querido Querido mas sem graça
Meio burro*

Pergunta 5. Seu professor favorito era....

*Uma professora jovem Uma professora velha Um
professor jovem Um professor velho*

Poderia nos contar por quê?

Pergunta 6. A matéria que você menos gostava era

Arte Ciências Língua e Literatura Matemática

Pergunta 7. Os seus amigos eram....

Na maioria meninas Na maioria meninos Misto Não tinha amigos

Pergunta 8. Você saiu da escola com a idade de

16 17 18 Antes

Pergunta 9 – o resultado depende desta pergunta final

Você está...

Bem Muito bem, obrigado Mais ou Menos Ótimo

Parabéns. Aplausos para ele/ela. Você foi ótimo.

- **Stan** se senta novamente em seu assento original.

Cara: *Você teve medo no seu primeiro dia na escola? Eu fiquei em pânico ...*

Me disseram que eu não teria nenhum amigo, que iam enfiar minha cabeça na privada . Quantas pessoas já tiveram a cabeça enfiada na privada? Eu também não....

Também tinha medo dos professores, de como eles seriam...Tipo o meu professor de tecnologia. Ele tinha uma cara de buldogue bravo e nos fazia sentar em ordem alfabética, o que não é um problema se o seu nome começa com 'S' ou 'T', mas se você começa com 'B' como eu, acaba se sentando lá na frente...

E a minha professora de Religião que usava glitter no cabelo e, quando você perguntava por que, ela dizia 'porque falta alegria no mundo'

E daí tem o professor de Literatura, que às vezes traz o violão e toca para a gente...

- **Scott** vai até **Stan** com passo firme.

Scott: *Stan, já falei que não quero aparelhos eletrônicos ...*

- Toma o microfone de **Stan** e volta para colocá-lo no suporte.
- **Conor** está de pé na extremidade oposta do espaço.

Conor:

Seção B

Todos tem uma caneta? Levantem suas canetas

- Todos levantam suas canetas

Conor: *Todos têm sua prova? Levantem suas provas.*

- Todos levantam as provas

Conor: *Escrevam um pequeno ensaio sobre a sua interpretação do quadro que será exposto aqui.*

- **Scott** traz o desenho de um labirinto preso a um quadro branco e em seguida mostra o despertador.

FAIXA 4 – 'Tic Tac do Relógio' (efeito sonoro)

Conor: *Tirem conclusões de suas próprias vidas.*

- **Scott** liga o despertador.

Conor: *Fim da Seção B – coloquem a caneta na mesa e fechem suas provas*

- **Nathan** inclina-se para frente e olha diretamente para um espectador que ele escolheu.

Nathan: *Olá (nome de um espectador*) Tudo bom?*

(*Observação: O espectador selecionado é encorajado a seguir as instruções contidas nesta seção)

Posso lhe pedir um favor? Você pode dar uma passadinha no meu escritório, por favor?

Sabe onde fica meu escritório? Vá até o final da passarela e desça lá no centro. É bem ali.

Você não está encrencado. Não se preocupe.

Já te atendo. Um minutinho

- **Nathan** fica de pé na mesa

Olá (nome de um espectador) Tudo bom?*

Não se preocupe (nome de um espectador) não vou te dar uma bronca. Só quero conversar sobre os seus estudos. É rapidinho.*

- Pula ao chão para encarar o espectador

Nathan: *Pode entrar.*

Na verdade, podemos começar de novo? Você poderia voltar e, desta vez, bater à porta, por favor?

Quem é?

Pode entrar (nome de um espectador)*

Só queria conversar com você e lhe dizer que, na minha opinião, você está indo muito bem. Muito bem mesmo.

Está indo excepcionalmente bem.

Estou falando disso porque muitos dos meus colegas estão dizendo “aquele (nome de um espectador) ele/ela é realmente excelente. Ele/ela é fenomenal.”*

E eu digo “eu sei, eu sei... (nome de um espectador) está indo excepcionalmente bem.*

Você pode perguntar, mas como posso saber uma coisa dessas? Bem – tenho acompanhado o seu desenvolvimento e você é um indivíduo altamente focado e concentrado e eu admiro isso em você.

Tenho percebido você sentado ali. Tão focado. Percebo que você tem muitas aspirações.

Tenho orgulho de tê-lo nesta instituição – bom trabalho. Parabéns.

Está tudo bem? Eu só queria conversar com você e deixar claro como você está indo bem.

Porque você está indo excepcionalmente bem.

Você é realmente excepcional. Parabéns.

E tenho certeza que seus pais teriam muito orgulho de você.

Sei que meus pais têm orgulho de você.

Sim – falei de você para eles.

E sabe que um dia você poderia estar onde eu estou agora? Você pode ser uma pessoa modelar. Ter autoridade e prestígio. Poderia ter seu próprio escritório. O que você acha disso? Iria gostar?

Só queria lhe dizer mais uma vez bom trabalho. Parabéns.

Porque você é excepcional.

Excepcional mesmo.

Creio que merece um tapinha nas costas (demonstra).

Parabéns. Bom trabalho. Posso apertar a sua mão?

Vou lhe dar uma estrela dourada ... (dá ao espectador uma pequena estrela dourada)

Parabéns. Bom trabalho.

FAIXA 5 – ‘Palms’ de Jana Hunter (Está canção precisa ser mixada em looping para fornecer pelo menos 10 minutos de trilha sonora para acompanhar a seguinte sequência de movimentos)

- **Christie** entra e agradece o espectador. Dá a ele uma das estrelas que estava fazendo com as folhas da prova. Leva o espectador de volta ao seu lugar e volta ao centro oferecendo estrelas a vários espectadores sentados em seus assentos.

Christie: *Para você* (sussurra a cada espectador para o qual dá uma estrela)

- **Christie** chega por trás da cortina e puxa um longo pedaço de elástico no qual estão enfiadas muitas estrelas que ela fez a partir de antigas provas. Arrasta as estrelas para fazer uma linha que corta o espaço. Ela as prende em uma roldana e as iça para cima para que sejam erguidas no ar no espaço entre as duas mesas. Ela se levanta em uma das mesas e caminha lentamente olhando para as estrelas. Enquanto faz isso, a seguinte sequência de movimento tem início.

- **Sequência de Movimentos:**

INSTRUÇÕES: Durante esta seção do espetáculo, cada ator realiza uma série de pequenos movimentos em cima e ao redor das mesas. Este momento é projetado para dar uma sensação onírica, de sonho e fica melhor se criado a partir de sugestões do elenco, sendo composto para criar uma sequência. Sugestões do Junction 25 incluem:

- Um ator anda por uma mesa na ponta dos pés
 - Um ator dá cambalhotas por uma mesa
 - Dois atores saltam como sapos por uma mesa
 - Um ator está deitado sobre uma mesa olhando para o céu – outro o arrasta pelos pés ao longo da mesa
 - Dois atores correm de duas extremidades opostas da mesa e se abraçam no meio
 - Dois atores se sentam juntos balançando os pés
 - Dois atores estão de pé sobre mesas opostas e fazem o jogo do espelho, copiando os movimentos um do outro.
 - Dois atores estão de pé em extremidades opostas do espaço entre as mesas e ficam girando.
- A sequência de movimentos acaba quando a música começa a desaparecer e **Lily** fica sozinha andando lentamente pelas mesas olhando para as estrelas (como **Christie** fez no início).
 - **Rose** de pé sobre a mesa no lado oposto.

Rose: *Às vezes nos preocupamos com a Lily. Ela parece passar a maior parte do tempo em um mundo só dela e está sempre distraída sem prestar atenção no que deveria estar concentrada. Caminhe comigo Lily...*

- **Lily** tenta acompanhar o ritmo de **Rose**.

Rose: *Na minha opinião, Lily passa tempo demais em devaneios, balançando-se na sua cadeira ou olhando pela janela. Às vezes acredito que ela não ouve nenhuma palavra que eu digo... Lily!*

Lily precisa passar menos tempo com a cabeça nas nuvens e mais tempo com os pés firmemente plantados no chão.

Lily não parece confortável sentada atrás de uma carteira e precisa se esforçar muito mais para obedecer às regras e se concentrar nas tarefas para aprimorar seu potencial de aprendizado.

- **Rose** se senta novamente e **Lily** fica de pé sozinha com ar aturdido antes de se sentar também.

Jack: *O maior problema de Jack é sua oralidade.*

Jack não sorri durante a aula.

Jack perdeu um conceito no seu projeto de Linguagem em grupo por não ter feito contato visual.

Jack precisa melhorar ou não terá sucesso.

- O grupo inclina para frente em seus assentos para sussurrar confissões para o público sobre as vezes que quebraram as regras em suas vidas escolares. INSTRUÇÕES: Esta seção fica melhor se criada a partir das confissões da vida real do próprio elenco. Sugestões do Junction 25 incluem:
 - Uma vez eu cobri a parede com chiclete rosa e pus a culpa no Michael Robertson
 - Na aula de geografia, nós contávamos quantas cambalhotas conseguíamos dar sem a professora perceber. Eu dei 12.
 - Na aula de Francês, às vezes fazíamos barulho de pombo...
 - Eu imitava a assinatura da minha mãe nas autorizações de atraso para que ela não percebesse que eu estava matando aula.
 - Meu amigo deixou seu livro de matemática na mesa e, como éramos seus “amigos”, desenhamos um pinto enorme em todas as páginas.
 - Uma vez eu fiz uma marionete de sombra e a coloquei na janela para que, às 12h todos os dias, o sol projetasse a palavra “punheta” na lousa.

Clare: *Uma vez eu coleí na prova de francês*

- Todos do grupo se inclinam para trás sentados nas suas cadeiras como se estivessem chocados.

Becca: *Woahhh Erm Clare...*

Creio que falo em nome de todos quando digo: “Para nós, esse comportamento é simplesmente inaceitável.”

Tudo tem um limite.

Você ultrapassou esse limite, Clare.

Foi longe demais. Todos nesta sala querem ter sucesso?

Todos queremos ter sucesso, não é mesmo?

Todos nesta sala já experimentaram o sucesso, não é verdade?

Mas nenhum de nós fez o que você fez, Clare

Sabe o que você fez, Clare?

Você ultrapassou os limites.

Escolheu o caminho fácil.

Você considera isso aceitável?

Não estamos bravos com você, Clare.

- **Becca** fica de pé na mesa.

Becca: *Estamos só decepcionados.*

Sentimos que você nos decepcionou.

Sentimos que você nos envergonhou.

Sentimos que você nos desonrou.

Sentimos que suas ações tem um reflexo negativo em cada pessoa desta sala.

Você precisa se esforçar mais, Clare. Não apenas por nós – mas por você, Clare.

Você precisa de um tempo. Uma oportunidade para refletir sobre suas ações.

Fique de pé, Clare.... aqui em cima

- **Clare** fica de pé na mesa.

Becca: *Fique assim, Clare. Vou pegar algo que acho que você precisa.*

Para a sua informação, todos na sala estão olhando para você.

- **Becca** entra com um grande cartaz onde está escrito “Preciso me Esforçar”. Dá o cartaz para **Clare** e faz com que ela fique de pé sob um foco de luz.

Acreditamos que é apropriado.

- **Becca** se senta deixando **Clare** sozinha.

Steph: *(nome de um espectador*) Posso lhe perguntar o qual é a sua profissão?*

(*Observação: O espectador selecionado é encorajado a interagir com Steph nesta seção)

Que coincidência! Eu adoraria ser um (profissão dita pelo espectador).

Posso lhe perguntar – hipoteticamente – no futuro – se houvesse uma oportunidade de trabalhar com você e de treinar para um cargo como o seu – você o daria para mim – ou para a Clare?

Provavelmente é difícil ter uma opinião porque você ainda não me conhece muito bem, então vou lhe dizer algumas coisas que podem ajudar.

Sou muito boa em matemática. Tirei um B. Mas não estudei, então é uma boa nota. Para ser honesta com você, eu poderia ter me saído melhor e ainda estou me aprimorando.

Mas se as melhores notas são o que lhe interessa, tirei um A em artes, apesar de todos os esforços do meu professor. Nada mal, não é mesmo?

Consegui te convencer?

OK – vou falar mais um pouco sobre mim.

Joguei no time de basquete na Escola de Primeiro Grau Cumberland. Era a melhor jogadora da defesa do time – era o que todos diziam. Continuei a jogar sem me abalar mesmo depois que uma garota me mordeu. Isso mostra como trabalho bem em equipe e não me rendo às adversidades e também que sou corajosa ...

Provavelmente você vai querer saber mais ...

Também administrei a cantina, e não apenas o departamento financeiro, mas também em design e marketing. Criei o logo em um banner enorme que eu mesmo fiz com os dizeres "Cantina". Bons tempos aqueles. No final, tive de deixar o grupo de jovens empresários devido a divergências sobre o estoque. Eles queriam comprar mais Nescau e eu queria suco de maçã. Isso significa que você pode colocar preocupação com uma vida saudável no meu CV.

Uma vez me pediram para apresentar um grande evento – o desfile de moda do 6º ano apresentado por Stephanie Hunter. Infelizmente, devido a circunstâncias imprevistas, tive de sair prematuramente. No entanto, as pessoas estavam animadas sobre a minha presença em potencial. Acho que isso mostra que eu tenho personalidade, mas que o meu sistema imunológico pode me abandonar a qualquer momento – não me diga que você nunca ficou doente.

Vou ser honesta com você: adoraria ter um emprego de (trabalho mencionado pelo espectador). Estou muito a fim de trabalhar nessa área. Se você conseguisse organizar esse emprego para mim - seria ótimo.

Só quero ser uma (emprego dito pelo espectador)

Só quero ser uma (emprego dito pelo espectador)

Só quero estar

Só quero estar

REPETE

- O grupo levanta as mãos em sequência grita ‘aqui’ para corresponder a cada final de cada repetição
- ‘Só quero estar’ (aqui)

FAIXA 6 – ‘Green Light’ de Alan Fitzpatrick

O som cresce e se torna mais caótico enquanto o grupo fica de pé atrás de suas cadeiras e depois em cima da mesa.

Em seguida, correm pelas mesas para formar um grande grupo em uma extremidade atrás de Clare segurando o cartaz 'Preciso me Esforçar'.

Quando estão todos reunidos, andam em grupo atrás de Clare segurando o cartaz, movimentando-se para frente e para trás no espaço entre as mesas.

Essa movimentação vai acelerando até que estão todos correndo.

- Enquanto isso, **Nathan** vai ao microfone e continua a elogiar o mesmo espectador que ele escolheu anteriormente por cima da música.

Nathan: (gritando) Você está indo *excepcionalmente bem* (nome de um espectador*)

Está mesmo.

Você está indo tão bem. Todos têm muito orgulho de você.

Parabéns.

Você é excepcional. Absolutamente excelente. Você está indo muito muito bem.
(REPETE)

- A música para e o grupo para em uma extremidade do espaço com **Clare** na outra extremidade ainda segurando o cartaz.

FAIXA 7: ‘Flaws’ do Bombay Bicycle Club

- **Maria** (que permaneceu sentada) continua a amassar furiosamente sua pilha de provas – a pilha está crescendo.
- **Rose** mostra um pedaço de giz e desenha uma linha no chão cruzando o meio da sala. Usando-o como marcador, **Lily** começa a pular para ver qual altura/distância consegue pular. **Rose** mede o progresso de Lily a cada vez fazendo uma marca no chão com o giz.

- **Adam** fica de pé na mesa com o microfone. Pega uma carta.

Adam: *Prezado Mike Russell, Secretário da Educação e Aprendizado Continuado na Escócia**

Queria lhe escrever porque tem algumas coisas que quero muito perguntar:

Por que algumas pessoas conseguem levantar a voz e outras não conseguem?

O que acontece quando me atraso?

Por que eu preciso ficar fora da sala?

Qual atitude eu preciso ter?

Quanto eu vou precisar lembrar?

Quantas vezes você vai me perguntar?

O que acontece se eu não souber da primeira vez?

Eu sou inteligente?

E se eu não entender?

Porque eu não entendo

Eu não entendo

Não entendo (repete - cada vez mais alto até gritar)

(***Observação:** funciona melhor se esta carta for endereçada a um governante/político local conhecido do elenco)

- **Maria** empurra a pilha de provas para o chão e **Lily** para de pular.

Adam: *Muito obrigada pela sua atenção, Mr Russell. Aguardo sua resposta.*

Sinceramente

*Adam Low
16 anos de idade*

(FAIXA 7 termina)

- Tira outro envelope e lê a resposta que recebeu *
- **Clare, Lily, Rose e Maria** se aproximam para se unir ao grupo.

(***Observação:** a resposta deve ser local)

- **Conor** pega o microfone e o coloca no chão em uma extremidade do espaço. **Scott** vai ao microfone do outro lado.

Conor:

Todos têm caneta? Levantem suas canetas.

Todos têm sua prova? Levantem suas provas.

- **Conor** segura um despertador
FAIXA 8 – ‘Tic Tac do Relógio’ (efeito sonoro)

Scott:

SEÇÃO C

Pergunta 1: O que aprendemos?

Conor:

Pergunta 2: O que você quer?

Scott:

Pergunta 3: O que é o futuro?

Conor: *Final da seção C.*

- O despertador toca
- **Cara** é erguida sobre os ombros de todos. **Conor** passa o microfone a ela.

Cara: *Coisas que eu gostaria de aprender...*

Como andar de monociclo

Como falar italiano fluentemente

Como fazer um suflê

Como velejar

Como usar salto alto sem perder o equilíbrio

Como dar uma pirueta

Como fazer um chapéu de origami

Como falar em público.

Jack:

O maior problema de Jack é sua oralidade.

Jack não sorri durante a aula.

Jack perdeu um ponto no trabalho em grupo de Língua e Literatura por falta de contato visual.

Jack precisa melhorar ou será retido.

Jack não gosta de usar as palavras para se comunicar.

Para Jack, a comunicação verbal é superestimada.

Jack prefere a música.

Jack se torna o melhor que pode ser quando tem alguma música tocando

É isso que faz o maior sentido para Jack.

- **Jack** vai para o espaço oculto atrás da cortina/porta/tela. Começa a tocar o piano.
- **Todos** ficam de pé atrás de suas cadeiras. Ficam de pé na mesa um a um quando falam.

Maria

Maria é uma perfeccionista. Tenta com todas as forças que as coisas saiam direito.

Ela parece tímida, não porque seja quieta, mas é que às vezes ela prefere só escutar
*

Steph: *Stephanie acha que precisa ser séria, ou as pessoas não a levarão a sério. Entretanto, seus momentos mais felizes são quando ela faz palhaçadas. Ela trabalha melhor quando se sente livre e sem restrições.**

Clare:

*Clare adora construir coisas. Fica mais feliz quando está trabalhando tranquilamente em seu próprio espaço, especialmente se está ouvindo Arctic Monkeys.**

Scott: *Scott é o cara da mudança. Scott pode parecer muito intenso sobre algumas coisas e completamente tranquilo sobre outras. Isso acontece porque Scott nem sempre sabe como se sente sobre as coisas. O que ele sabe com certeza é que pensa melhor com um simples passatempo ou quando escuta música.**

Rose:

*Rose fica feliz quando se compromete com alguma coisa pela qual sente paixão.**

Lily: *Lily chega ao seu melhor quando fala sobre as coisas que ama. Muitas vezes usa o humor quando não sabe o que dizer. Ela gosta de ouvir discos e grudar coisas com cola.**

Nathan:

Nathan adora ler.

Ele gosta de aprender ao ar livre, em um ambiente tranquilo.

*Nathan adora trabalhar em grupo e tem enorme prazer quando participa de debates, conversas e discussões.**

Stan:

*Stanley de modo geral se sente mais à vontade com uns poucos amigos com quem pode expressar melhor seus pontos de vista e deixar sua personalidade fluir. Nessa situação, deixa cair sua famosa persona cool e confiante e se torna mais social, o que muitas vezes resulta em observações divertidas.**

Conor:

*Conor se sente em seu elemento quando está tocando violão. Ele se destaca nos aspectos físicos do aprendizado, mas às vezes fica quieto em situações sociais. Creio que, com um pouco de autoconfiança, ele fará grandes realizações.**

Becca:

*Pode parecer que Becca se preocupa demais, mas isso não é necessariamente algum ruim. Ela trabalha melhor na prancheta de desenho.**

Cara :

*Cara aprende melhor em grandes grupos em uma sala com muito barulho.**

Adam:

*Às vezes Adam luta para levar as coisas a sério. Ele gosta de ficar só ou estar em um grupo pequeno. Ele não se sente à vontade em situações novas. Adam só quer se divertir.**

(***Observação:** Este texto deve ser adaptado/alterado para encaixar com as personalidades/perspectivas dos membros do elenco)

FIM

Sobre o Junction 25

Junction 25 é uma companhia teatral jovem produzida pela *Glas(s) Performance* e em residência na *Tramway*. Tudo começou como uma tentativa de ver os jovens representados na cena teatral contemporânea e, quase oito anos depois, a companhia continua a crescer e se desenvolver. Esses jovens artistas, com idade entre 11 e 18 anos, são apaixonados pelo lugar do jovem no universo artístico e são responsáveis por alguns dos trabalhos mais interessantes e radicais da cena escocesa hoje.

Ao longo dos últimos oito anos, *Junction 25* criou e encenou mais de quinze peças e intervenções. Eles apresentam seu trabalho em festivais e espaços cênicos, incluindo *New Territories*, *WYSIWYG*, *Promote YT*, *Stage@Leeds*, *the Macrobert Arts Centre*, *Forest Fringe*, *the Arches*, *Battersea Arts Centre* e *the Rogaland Teater em Stavanger, Noruega*.

Junction 25 atuou no Festival Fringe de Edimburgo em 2011, com sua peça *I Hope My Heart Goes First* (Espero que meu Coração Vá Primeiro), que ganhou o Prêmio Herald Angel. Sua última apresentação foi em 2013, com a produção com casa lotada de ANOESIS no Summerhall, indicada para o prêmio de inovação Total Theatre.

Website: www.junction-25.com

Twitter: @Junction25

Facebook: Junction 25

ANOESIS foi originalmente Apresentada e Criada por:

Stanley Smith, Lily Smith, Cara Brodie, Christie Bissett, Maria Bissett, Nathan Low, Adam Low, Scott Ramage, Stephanie Hunter, Clare Morris, Conor Morris, Jack Matheson, Rose Manson, Tom Raymond, Sarah Macdonald e Becca Ziola.

Criada e Dirigida por:

Jess Thorpe e Tashi Gore do *Glas(s) Performance*

www.glassperformance.co.uk

Company Manager: Viviane Hullin

Production Manager: Sam Phillips

Scenic Artist: Scott McIntosh

Luz: Paul Sorley

Artista Associado: Rosie Reid

Marketing: Josh Armstrong

Imprensa: Ruth Marsh

Fotógrafo: Kevin Low

Notas sobre a Encenação de ANOESIS

ANOESIS foi desenvolvida pela companhia *Junction 25* em 2012. Ela nasceu das perguntas que o grupo tinha sobre o mundo ao seu redor no momento do

sistema educacional do qual faziam parte e que parecia enormemente focado nos exames e sucesso acadêmico.

Os temas, anedotas e imagens envolvidas derivam diretamente das ideias e experiências do próprio grupo e, conseqüentemente, são pessoais a cada ator em cena.

Para um elenco que decida encenar ANOESIS como uma performance, sugerimos que grande parte da obra pode ser alterada para se encaixar nas perspectivas pessoais dos artistas envolvidos. É importante para nós que esses jovens sejam incentivados a encontrar a sua própria voz e estabelecer a sua própria viagem ao longo da obra. Desta forma, damos permissão total para que qualquer parte do texto seja reescrita para melhor representar a experiência de cada ator.

Como você vai ver a partir do roteiro, há áreas que sugerimos como 'fazer' certas seções em vez de descrevê-las exatamente como foram originalmente produzidas. Sentimos que isso oferece uma dimensão importante de contribuição criativa para um novo elenco e garante que cada versão do ANOESIS pareça diferente da anterior.

Caso uma companhia deseje receber maiores instruções ou tarefas relacionadas aos ensaios ou temas de ANOESIS, teremos prazer de fornecer suporte adicional.

Atores:

De acordo com a lógica descrita acima, sugerimos que os nomes dos artistas originais do script sejam substituídos pelos nomes do novo elenco.

Há 14 atores descritos nesta versão do roteiro, mas a peça pode ser adaptada para acomodar um número ligeiramente maior ou menor.

Música:

O roteiro detalha informações da música usada na produção original do ANOESIS, mas ficaremos felizes se um elenco substituir essas faixas por músicas que reflitam suas próprias ideias e influências.

Encenação:

As dimensões originais do palco de ANOESIS eram;

10 placas de plataforma de aço com 2,5m x 1,2m (5 plataformas de aço de cada lado)

40 pernas de aço para as plataformas com altura de 720 milímetros (4 pernas por placa da plataforma)

Bancos ou cadeiras colocadas atrás da plataforma de aço.

Tampas e lados de mesa de madeira (cobrindo a plataforma de aço, mas não as pernas) parafusados na plataforma de aço para dar a aparência de mesas de madeira.

A plataforma de aço é posicionada da seguinte maneira: 5 peças de cada lado do espaço cênico, com o público sentado atrás dela para criar um longo espaço teatral no centro.

Essa disposição acomoda 14 atores de e cerca de 36 espectadores.

Cópia sugerida de Marketing:

ANOESIS

*Sabemos que temos de fazer um monte de escolhas
Sabemos que temos de sentar e olhar para frente
Sabemos que temos o direito de permanecer em silêncio, mas que qualquer coisa
que dissermos pode prejudicar a nossa defesa
Sabemos que precisamos ter sucesso*

Uma experiência teatral de imersão cujo olhar se volta para a educação formal, o sucesso, o fracasso e os exames.

Lista de Objetos de Cena:

- Canetas
- Provas
- 2 x Pranchetas
- Grandes etiquetas brancas e caneta piloto (para escrever)
- 2 x microfones sem fio e suporte
- 1 x cartaz grande com as palavras 'Preciso me Esforçar'
- 1 x Despertador
- 1 x lousa branca com o desenho de um labirinto
- 2 x pilhas de exames antigos
- 2 estojos escolares e conteúdos
- 1 x pacote de estrelas douradas
- 1 x carta ao governo e 1 x resposta
- 1 x piano
- 1x longo pedaço de elástico com estrelas de origami com rosca (e sistema de polias/roldanas)

Sugestão de Figurino:

Todos os atores usavam camisa branca e calça preta ou saia preta. Isso sugeria o uso de uniforme escolar sem que todos os figurinos fossem idênticos. Todos os atores também usavam tênis para a sequência de movimentos.

ANOESIS - SCRIPT

Pre-set:

O público se reúne na porta do teatro.

Conor e **Scott** os encontram na porta, dão a cada um deles um adesivo com seu nome em letras grandes e fazem um cadastro dos nomes.

Os atores estão sentados em vários lugares atrás de duas longas mesas em forma de passarela e criadas para parecerem mesas de escola. Essas mesas são resistentes o suficiente para que o elenco possa correr em cima delas.

Há uma prova e uma caneta diante de cada lugar.

Há microfones em suportes nas duas extremidades do espaço entre as duas mesas.

Há uma cortina/porta/divisória preta em uma extremidade ocultando um espaço adicional.

O público está sentado nos espaços vazios ao lado dos atores, prontos para o início do espetáculo.

São 14 atores no total

Música Pré-estabelecida: FAIXA 1 - 'No Fit State' do Hot Chip

- **Scott** entra – anda no meio das duas mesas saudando o público informalmente. Ele para em frente ao microfone da extremidade oposta e chama o nome de cada ator do elenco a partir de uma pequena prancheta que tem em mãos.

Rose

Stan

Cara

Jack

Becca

Clare

Lily

Lily?

Lily? (ninguém responde)

Adam

Stephanie

Nathan

Christie

Maria²

² manteve os nomes originais, pois o Junction 25 sugere que cada grupo personalize vários elementos do roteiro, mudando nomes e situações de acordo com a sua realidade. (N. da T.)

- Quando cada nome é chamado, o ator correspondente responde ‘Aqui’ e levanta a mão.
- Quando todos tiverem sido chamados, **Scott** pega uma lista de nomes que coletou do público. Ele os encoraja a igualmente levantar a mão e responder ‘Aqui’.
- **Conor** está de pé ao microfone oposto.

Conor: *Ok, talvez faça um tempo que alguns de vocês se encontraram em uma situação de prova. Por isso, estou aqui para lhes lembrar de como funciona.*

- Regra 1 – Precisam se sentar corretamente nas suas cadeiras. Quatro pernas, não duas. Nada de ficar se balançando ou se mexendo.*
- 2. Nada de conversas paralelas. Nada de conversas paralelas. Nada de conversas paralelas....*
 - 3. Não pode haver nada na sua mesa exceto a sua prova e uma caneta.*
 - 4. Certifique-se de que todos os telefones celulares e equipamentos eletrônicos estejam desligados.*
 - 5. Olhos na sua prova. O resultado não vale se alguém o ajudar. Tente ficar quieto, sem ficar batucando com o lápis ou fazendo qualquer coisa que possa distrair os colegas que estão tentando se concentrar.*
 - 6. Se precisar ir ao banheiro, levante a mão e eu o levarei.*
 - 7. Avisarei quando chegarmos à metade do tempo da prova.*
 - 8. Vocês vão ficar em sala até o final da prova; usaremos todo o tempo previsto.*
 - 9. Lembrem-se de que é uma prova, então divirtam-se.*

Todos têm caneta? Por favor, levantem suas canetas.

- Os atores levantam suas canetas e encorajam o público a fazer o mesmo.
- Nas extremidades das mesas, **Maria** e **Christie** (sentadas uma de frente para a outra) retiram seus estojos com caneta, borracha, régua, lápis e calculadora. Fazem uma imagem espelho uma da outra enquanto cuidadosamente posicionam cada item à sua frente – ansiosas pelo início da ‘prova’.

Conor: *Todos têm suas provas? Por favor, levantem suas provas.*

- Os atores levantam suas provas e encorajam o público a fazer o mesmo.
- Nas extremidades das mesas, **Maria** e **Christie** (sentadas de frente uma para a outra) retiram uma pilha imensa de provas e a jogam sobre a mesa. Por toda a encenação, **Maria** escreverá continuamente na prova para em seguida amassá-la em uma bola, como se estivesse cometendo um erro

atrás do outro. Em contrapartida, **Christie** irá criar estrelas de origami com as suas provas.

Conor: *Boa sorte e podem começar.*

Agora é com você, Scott...

Scott:

Obrigado, Conor

Muito bem. A primeira coisa que vocês vão fazer é escrever seu nome no alto da prova. Há um espaço para isso e vocês devem saber como soletrar seu próprio nome já que ele está no seu crachá.

Quando todos tiverem feito isso, quero que abram a prova e que escrevam no canto superior esquerdo da página da esquerda em letras maiúsculas SEÇÃO A (ele soletra)

- **Connor** mostra um despertador
FAIXA 2 – ‘O Tic Tac do Relógio’ (efeito sonoro)

Scott: *Pergunta 1**

Qual é a capital da Bulgária?

*Pergunta 2**

Os lados de um triângulo reto são A, B e C. C é a hipotenusa. Se $A = 6$ e $B = 8$, $C = a$ quanto?

*Pergunta 3**

Se um martelo e uma pena forem jogados da mesma altura na lua, qual deles chegará primeiro ao solo?

(* **Nota:** as perguntas devem mudar a cada apresentação, de modo a nunca serem as mesmas)

- **Conor** toca o despertador.

Scott: *Canetas nas mesas, por favor. Este é o final da seção A.*

- **Lily** entra. Olha sem expressão para o público. Procura um assento e vai lentamente se sentar enquanto todos a observam.

Rose: *Lily – Você não tem nada a dizer?*

Lily: *Hum... Desculpe o atraso.*

Rose: Às vezes nos preocupamos com a Lily. Sua incapacidade de administrar o tempo está se tornando um problema. Ela precisa aprender a chegar à aula na hora certa se quiser atingir todo seu potencial como aluna.

Nathan: *_(nome de um espectador*)_* é sem dúvida uma pessoa capaz. Entretanto, os resultados do seu último exame foram péssimos. Ele parece obsecado com as amizades e vida social. Poderia ao menos tentar repetir esse entusiasmo na vida acadêmica.

Maria: *_(nome de um espectador*)_* é uma moça educada e com boas maneiras. Seu ano foi ótimo. Ela tem boa participação e será um prazer tê-la na sala de aula.

Becca: *_(nome de um espectador*)_* é realmente única. Ela pode ser uma estrela em ascensão. O potencial está lá, mas muitas vezes sua mente divaga. Se conseguir se concentrar nos estudos, poderá se tornar grande.

Conor: Apesar das boas notas nos exames oficiais, a linguagem vulgar e francamente obscena de *_(nome de um espectador*)_* na sala de aula continua a ser uma grande preocupação.

Lily: *_(nome de uma espectadora*)_* muitas vezes se esquece de trazer roupa de ginástica, o que em si já é inaceitável. E mesmo quando ela se lembra, eu desaprovo o uso da marca Nike.

Cara – *_(nome de um espectador*)_* fala bastante e precisa se concentrar mais. Fico feliz que *_(nome de um espectador*)_* seja sociável, mas ele precisa aprender a guardar as conversas para a hora do intervalo.

Adam: O problema com *_(nome de um espectador*)_* é que ele/ela se recusa a levar qualquer coisa a sério. Ele/ela em geral responde com duas ou três brincadeiras antes de dar uma resposta séria. Essa atitude negativa está claramente ligada à música rap.

Steph: *_(nome de um espectador*)_* ainda não atingiu seu potencial.

Clare: *_(nome de uma espectadora*)_* tende a discutir com qualquer pessoa que lhe diga o que fazer.

Stan: *_(nome de um espectador*)_* é extremamente inteligente, mas tende à lei do mínimo esforço. Neste nível avançado de trabalho, não é possível ficar assim e mais esforço deve ser empregado para que os estudos se complementem em casa, obtendo assim o sucesso desejado. Também nos preocupamos porque as histórias que cria na disciplina de Redação muitas vezes retratam cenas violentas e moralmente questionáveis, nada apropriadas para o ambiente escolar.

Scott: Bem *_(nome de um espectador*)_* não é exatamente o aluno(a) mais inteligente da classe, embora ele(ela) tenha algum potencial. Entretanto, esse

potencial se perde em meio às faltas, ao péssimo linguajar, à insubordinação e à representação imprecisa de figuras históricas.

Christie: —(nome de um(a) espectador(a)*)__ é um(a) aluno(a) apaixonado(a), mas ele(ela) acha difícil canalizar suas energias na direção certa. Por isso, pedimos que pare agora com as demonstrações públicas de afeto.

(* **Observação** – Os atores selecionam espectadores ao acaso, baseando-se nos crachás que veem do outro lado da mesa)

Jack: *O maior problema de Jack é a oralidade.*

Jack não sorri durante a aula.

Jack perdeu um ponto no trabalho de Literatura em grupo por falta de contato visual.

Jack precisa melhorar ou será retido.

FAIXA 3 – ‘The French Open’ de The Foals

- Os atores olham para o público na expectativa.

Quando a música fica mais animada, eles ficam de pé sobre as mesas de dois em dois (um ator de cada lado) e caminham até o final da passarela.

Quando estão prontos, correm ao longo das mesas (como se estivesse apostando uma corrida) e saltam para fora da extremidade para ficarem em pé no espaço entre as duas mesas.

Cada par faz isso na sua vez, até que todos formam um grande grupo em uma das extremidades do espaço.

Como grupo, eles andam para frente e para trás entre as mesas, acelerando cada vez mais até que estejam correndo a toda velocidade.

Cada ator, em seguida, começa a tropeçar e cair à medida que luta para se manter com o grupo.

- A música para - **Stan** fica em uma extremidade e o grupo na outra.

Stan: *Quem quer ser um ser humano de sucesso?*

- O grupo retorna às suas cadeiras
- **Stan** segura um microfone e se senta sobre a mesa em frente a um espectador

Stan: *É com prazer que hoje contamos com a presença de ____(nome de um espectador*)__*

(***Observação:** O espectador selecionado é encorajado a responder cada pergunta desta seção)

De onde você vem?

Já jogou este jogo antes?

- Ele tira cartões de perguntas de seu bolso

Stan: *Temos uma série de perguntas de múltipla escolha para você responder. Você tem direito a quatro vidas. Elas são:*

Pergunte a um amigo

Google

Peça a Deus

Samaritanos

Ok. Vamos começar....

Pergunta 1. Você nasceu na....

Escócia em outro país do Reino Unido na Europa Outro

Pergunta 2. Seu brinquedo preferido quando criança era...

Barbie Action man Lego Jogos de tabuleiro como Banco Imobiliário ou Detetive

Pergunta 3. Qual tipo de escola primária você frequentou....

Particular Pública Religiosa Nenhuma

Pergunta 4. Você foi um aluno....

*Inteligente Inteligente e querido Querido mas sem graça
Meio burro*

Pergunta 5. Seu professor favorito era....

Uma professora jovem Uma professora velha Um professor jovem Um professor velho

Poderia nos contar por quê?

Pergunta 6. A matéria que você menos gostava era

Arte Ciências Português Matemática

Pergunta 7. Os seus amigos eram....

Na maioria meninas Na maioria meninos Misto Não tinha amigos

Pergunta 8. Você saiu da escola com a idade de

16 17 18 Antes

Pergunta 9 – O resultado depende desta pergunta final

Você está...

Bem Muito bem, obrigado Mais ou Menos Ótimo

Parabéns. Aplausos para ele/ela. Você foi ótimo.

- **Stan** se senta na mesma cadeira de antes.

Cara: *Você teve medo no seu primeiro dia na escola? Eu fiquei em pânico ...*

Me disseram que eu não teria nenhum amigo, que iam enfiar minha cabeça na privada . Quantas pessoas aqui já tiveram a cabeça enfiada na privada? Eu também não....

Também tinha medo dos professores, de como eles seriam...Tipo o meu professor de tecnologia. Ele tinha uma cara de buldogue bravo e nos fazia sentar em ordem alfabética, o que não é um problema se o seu nome começa com 'S' ou 'T', mas se você começa com 'B' como eu, acaba se sentando lá na frente...

E a minha professora de Religião que usava glitter no cabelo e, quando você perguntava por que, ela dizia 'porque falta alegria no mundo'

E aí tem o professor de Literatura, que às vezes traz o violão e toca para a gente...

- **Scott** vai até **Stan** com passo firme.

Scott: *Stan, já falei que não quero aparelhos eletrônicos ...*

- Toma o microfone de **Stan** e volta para colocá-lo no suporte.
- **Conor** está de pé na extremidade oposta do espaço.

Conor:
Seção B

Todos tem caneta? Levantem suas canetas

- Todos levantam suas canetas

Conor: *Todos têm sua prova? Levantem suas provas.*

- Todos levantam as provas

Conor: *Escrevam um pequeno ensaio sobre a sua interpretação do quadro exposto aqui.*

- **Scott** traz o desenho de um labirinto preso a um quadro branco e em seguida mostra o despertador.

FAIXA 4 – ‘Tic Tac do Relógio’ (efeito sonoro)

Conor: *Tirem conclusões de suas próprias vidas.*

- **Scott** liga o despertador.

Conor: *Fim da Seção B – coloquem a caneta na mesa e fechem suas provas*

- **Nathan** inclina-se para frente e olha diretamente para um espectador que ele escolheu.

Nathan: *Olá (nome de um espectador*) Tudo bom?*

(*Observação: O espectador selecionado é encorajado a seguir as instruções contidas nesta seção)

Posso lhe pedir um favor? Você pode dar uma passadinha no meu escritório, por favor?

Sabe onde fica meu escritório? Vá até o final do corredor, perto da diretoria, e desça as escadas. É bem ali.

Não é bronca. Não se preocupe.

Já te atendo. Um minutinho

- **Nathan** fica em pé na mesa

Olá (nome de um espectador) Tudo bom?*

Não se preocupe, ___ (nome de um espectador) ___, não é bronca. Só quero conversar sobre os seus estudos. É rápido.*

- Pula ao chão para encarar o espectador

Nathan: *Pode entrar.*

Na verdade, podemos começar de novo? Você poderia voltar e, desta vez, bater à porta, por favor?

Quem é?

Pode entrar, ___ (nome de um espectador)___.*

Só queria conversar com você e lhe dizer que, na minha opinião, você está indo muito bem. Muito bem mesmo.

Está indo excepcionalmente bem.

Estou falando disso porque muitos dos meus colegas estão dizendo “aquele (nome do espectador) ele/ela é realmente excelente. Ele/ela é fenomenal.”*

E eu digo “eu sei, eu sei... (nome do espectador) está indo excepcionalmente bem.*

Você pode perguntar, mas como posso saber uma coisa dessas? Bem – tenho acompanhado o seu desenvolvimento e você é um indivíduo focado e muito concentrado e admiro isso em você.

Tenho percebido você sentado ali. Tão focado. Percebo que tem muitas aspirações.

Tenho orgulho de tê-lo nesta instituição – bom trabalho. Parabéns.

Está tudo bem? Eu só queria conversar com você e deixar claro como você está indo bem.

Porque você está indo excepcionalmente bem.

Você é realmente excepcional. Parabéns.

E tenho certeza que seus pais teriam muito orgulho de você.

Sei que meus pais têm orgulho de você.

Sim – falei de você para eles.

E sabe que um dia você poderia estar onde eu estou agora? Você pode ser uma pessoa exemplar. Ter autoridade e prestígio. Pode ter seu próprio escritório. O que acha disso? Iria gostar?

Só queria lhe dizer mais uma vez bom trabalho. Parabéns.

Porque você é excepcional.

Excepcional mesmo.

Creio que merece um tapinha nas costas (demonstra).

Parabéns. Bom trabalho. Posso apertar a sua mão?

Vou lhe dar uma estrela dourada ... (dá ao espectador uma pequena estrela dourada)

Parabéns. Bom trabalho.

FAIXA 5 – ‘Palms’ de Jana Hunter (Está canção precisa ser mixada em looping para fornecer pelo menos 10 minutos de trilha sonora para acompanhar a seguinte sequência de movimentos)

- **Christie** entra e agradece o espectador. Dá a ele uma das estrelas que estava fazendo com as folhas da prova. Leva o espectador de volta ao seu lugar e volta ao centro oferecendo estrelas a vários espectadores sentados em seus assentos.

Christie: *Para você* (sussurra a cada espectador para o qual dá uma estrela)

- **Christie** chega por trás da cortina e puxa um longo pedaço de elástico no qual estão enfiadas muitas estrelas que ela fez a partir de antigas provas. Arrasta as estrelas para fazer uma linha que atravessa o espaço. Ela as prende em uma roldana e as iça para cima para que sejam erguidas no ar no espaço entre as duas mesas. Ela se levanta em uma das mesas e caminha lentamente olhando para as estrelas. Enquanto faz isso, a seguinte sequência de movimentos tem início.

- **Sequência de Movimentos:**

INSTRUÇÕES: Durante esta seção do espetáculo, cada ator realiza uma série de pequenos movimentos em cima e ao redor das mesas. Este momento é projetado para dar uma sensação onírica, de sonho e fica melhor se criado a partir de sugestões do elenco, sendo composto para criar uma sequência. Sugestões do Junction 25 incluem:

- Um ator anda por uma mesa na ponta dos pés
 - Um ator dá cambalhotas em uma mesa
 - Dois atores saltam como sapos sobre uma mesa
 - Um ator está deitado sobre uma mesa olhando para o céu – outro o arrasta pelos pés ao longo da mesa
 - Dois atores correm de duas extremidades opostas da mesa e se abraçam no meio
 - Dois atores se sentam juntos balançando os pés
 - Dois atores estão de pé sobre mesas opostas e fazem o jogo do espelho, copiando os movimentos um do outro.
 - Dois atores estão de pé em extremidades opostas do espaço entre as mesas e ficam girando.
- A sequência de movimentos acaba quando a música começa a desaparecer e **Lily** fica sozinha andando lentamente pelas mesas olhando para as estrelas (como **Christie** fez no início).
 - **Rose** de pé no lado oposto da mesa.

Rose: *Às vezes nos preocupamos com a Lily. Ela parece passar a maior parte do tempo em um mundo só dela e está sempre distraída sem prestar atenção no que deveria estar concentrada. Caminhe comigo Lily...*

- **Lily** tenta acompanhar o ritmo de **Rose**.

Rose: *Na minha opinião, Lily passa tempo demais em devaneios, balançando-se na sua cadeira ou olhando pela janela. Às vezes acredito que ela não ouve nenhuma palavra do que eu digo... Lily!*

Lily precisa passar menos tempo com a cabeça nas nuvens e mais tempo com os pés firmemente plantados no chão.

Lily não parece confortável sentada atrás de uma carteira e precisa se esforçar muito mais para obedecer às regras e se concentrar nas tarefas e aprimorar seu potencial como aluna.

- **Rose** se senta novamente e **Lily** fica de pé sozinha com ar aturdido. Na sequência, também se senta.

Jack: *O maior problema de Jack é a oralidade.*

Jack não sorri durante a aula.

Jack perdeu um ponto no seu projeto de Literatura em grupo por falta de contato visual.

Jack precisa melhorar ou não terá sucesso.

- O grupo se inclina para frente em seus assentos para sussurrar confissões para o público sobre as vezes que quebraram as regras em suas vidas escolares. INSTRUÇÕES: Esta seção fica melhor se criada a partir das confissões da vida real do próprio elenco. Sugestões do Junction 25 incluem:
 - Uma vez cobri a parede com chiclete rosa e pus a culpa no Michael Robertson
 - Na aula de geografia, nós contávamos quantas cambalhotas conseguíamos dar sem a professora perceber. Eu dei 12.
 - Na aula de Francês, às vezes fazíamos barulho de pombo...
 - Eu imitava a assinatura da minha mãe nas autorizações de atraso para que ela não percebesse que eu estava matando aula.
 - Meu amigo deixou o livro de matemática na mesa e, como éramos seus “amigos”, desenhamos um pinto enorme em todas as páginas.
 - Uma vez eu fiz uma marionete de sombra e a coloquei na janela para que, às 12h todos os dias, o sol projetasse a palavra “punheta” na lousa.

Clare: *Uma vez eu coleí na prova de francês*

- Todos do grupo se inclinam para trás sentados nas suas cadeiras como se estivessem chocados.

Becca: *Woahhh Erm Clare...*

Creio que falo em nome de todos quando digo: “Para nós, esse comportamento é simplesmente inaceitável.”

Tudo tem um limite.

Você ultrapassou esse limite, Clare.

Foi longe demais. Todos nesta sala querem ter sucesso?

Todos queremos ter sucesso, não é mesmo?

Todos nesta sala já experimentaram o sucesso, não é verdade?

*Mas nenhum de nós fez o que você fez, Clare
Sabe o que você fez, Clare?*

*Você ultrapassou os limites.
Escolheu o caminho fácil.*

*Você acha isso aceitável?
Não estamos bravos com você, Clare.*

- **Becca** fica de pé na mesa.

Becca: *Estamos só decepcionados.*

*Sentimos que você nos decepcionou.
Sentimos que você nos envergonhou.*

Sentimos que você nos desonrou.

Sentimos que suas ações tem um reflexo negativo em cada pessoa desta sala.

*Você precisa se esforçar mais, Clare. Não apenas por nós – mas por você mesma,
Clare.*

Você precisa de um tempo. Uma oportunidade para refletir sobre suas ações.

Fique de pé, Clare.... aqui em cima

- **Clare** fica em pé na mesa.

Becca: *Fique assim, Clare. Vou pegar algo que acho que você precisa.*

Para a sua informação, todos na sala estão olhando para você.

- **Becca** entra com um grande cartaz onde está escrito “Preciso me Esforçar”. Dá o cartaz para **Clare** e faz com que ela fique de pé sob um foco de luz.

Acreditamos que é apropriado.

- **Becca** se senta deixando **Clare** sozinha.

Steph: *(nome de um espectador*) Posso lhe perguntar qual é a sua profissão?*

(*Observação: O espectador selecionado é encorajado a interagir com Steph nesta seção)

Que coincidência! Eu adoraria ser um (profissão dita pelo espectador).

Posso lhe perguntar – hipoteticamente – no futuro – se aparecesse uma oportunidade de trabalhar com você e de treinar para um cargo como o seu – você o daria para mim – ou para a Clare?

Provavelmente é difícil ter uma opinião porque você ainda não me conhece muito bem, então vou lhe dizer algumas coisas que podem ajudar.

Sou muito boa em matemática. Tirei um B. Mas não estudei, então é uma boa nota. Para ser honesta, eu poderia ter me saído melhor e ainda estou me aprimorando.

Mas se as melhores notas são o que lhe interessa, tirei um A em artes, apesar de todos os esforços do meu professor. Nada mal, não é mesmo?

Conseguí te convencer?

*OK – vou falar mais um pouco sobre mim.
Joguei no time de basquete na Escola de Primeiro Grau Cumbernauld. Era a melhor jogadora da defesa do time – era o que todos diziam. Continuei a jogar sem me abalar mesmo depois que uma garota me mordeu. Isso mostra como trabalho bem em equipe e não me rendo às adversidades e também que sou corajosa ...*

Provavelmente você vai querer saber mais ...

Também administrei a cantina, e não apenas o departamento financeiro, mas também trabalhei com design e marketing. Criei o logo em um banner enorme que eu mesma fiz com os dizeres "Cantina". Bons tempos aqueles. No final, tive de deixar o grupo de jovens empresários devido a divergências sobre o estoque. Eles queriam comprar mais Nescau e eu queria suco de maçã. Isso significa que você pode adicionar "preocupada com alimentação saudável" ao meu CV.

Uma vez me pediram para apresentar um grande evento – o desfile de moda do 6º ano apresentado por Stephanie Hunter. Infelizmente, devido a circunstâncias imprevistas, tive de sair prematuramente. Entretanto, as pessoas ficaram animadas com a minha possível presença. Acho que isso mostra que tenho personalidade, mas que meu sistema imunológico pode pedir arrego a qualquer momento – não me diga que você nunca ficou doente.

Vou ser honesta com você: adoraria ter um emprego de (trabalho mencionado pelo espectador). Estou muito a fim de trabalhar nessa área. Se você conseguisse um emprego desses para mim - seria ótimo.

*Só quero ser uma (emprego dito pelo espectador)
Só quero ser uma (emprego dito pelo espectador)*

*Só quero estar... (grupo: Aqui!)
Só quero estar... (grupo: Aqui!)*

REPETE

- O grupo levanta as mãos em sequência e grita ‘aqui’ para corresponder ao final de cada repetição:
- ‘*Só quero estar*’ (*aqui*)

FAIXA 6 – ‘Green Light’ de Alan Fitzpatrick

O som cresce e se torna mais caótico enquanto o grupo fica de pé atrás de suas cadeiras e depois em cima da mesa.

Em seguida, correm pelas mesas para formar um grande grupo em uma extremidade atrás de Clare segurando o cartaz “Preciso me Esforçar”. Quando estão todos reunidos, andam em grupo atrás de Clare segurando o cartaz, movimentando-se para frente e para trás no espaço entre as mesas.

Essa movimentação vai acelerando até que estão todos correndo.

- Enquanto isso, **Nathan** vai ao microfone e continua elogiando, por cima da música, o mesmo espectador que havia escolhido antes.

Nathan: (gritando) *Você está indo excepcionalmente bem (nome de um espectador*)*

Está mesmo.

Você está indo tão bem. Todos têm muito orgulho de você.

Parabéns.

Você é excepcional. Absolutamente excelente. Você está indo muito muito bem. (REPETE)

- A música para e o grupo para em uma extremidade do espaço com **Clare** na outra extremidade ainda segurando o cartaz.

FAIXA 7: ‘Flaws’ do Bombay Bicycle Club

- **Maria** (que permaneceu sentada) continua a amassar furiosamente sua pilha de provas – a pilha está crescendo.
- **Rose** mostra um pedaço de giz e desenha uma linha no chão cruzando o meio da sala. Usando-a como marca, **Lily** começa a pular para ver qual altura/distância consegue pular. **Rose** mede o progresso de Lily e, a cada vez, faz uma marca no chão com o giz.
- **Adam** fica de pé na mesa com o microfone. Pega uma carta.

Adam: *Prezado Mike Russell, Secretário da Educação e Aprendizado Continuado da Escócia**

Queria lhe escrever porque tem algumas coisas que quero muito perguntar:

Por que algumas pessoas conseguem levantar a voz e outras não conseguem?

O que acontece quando me atraso?

Por que eu preciso ficar fora da sala?

Que tipo de atitude devo ter?

Quanto eu vou precisar lembrar?

Quantas vezes você vai me perguntar?

O que vai acontecer se eu não souber da primeira vez?

Eu sou inteligente?

E se eu não entender?

Porque eu não entendo

Eu não entendo

Não entendo (repete - cada vez mais alto até gritar)

(***Observação:** funciona melhor se esta carta for endereçada a um governante/político local conhecido do elenco)

- **Maria** empurra a pilha de provas para o chão e **Lily** para de pular.

Adam: *Muito obrigado pela sua atenção, Sr Russell. Aguardo sua resposta.*

Sinceramente

*Adam Low
16 anos de idade*

(FAIXA 7 termina)

- Tira outro envelope e lê a resposta que recebeu *
- **Clare, Lily, Rose e Maria** se aproximam para se unir ao grupo.

(***Observação:** a resposta deve ser local)

- **Conor** pega o microfone e o coloca no chão em uma extremidade do espaço. **Scott** vai ao microfone do outro lado.

Conor:

Todos têm caneta? Levantem suas canetas.

Todos têm sua prova? Levantem suas provas.

- **Conor** segura um despertador
FAIXA 8 – ‘Tic Tac do Relógio’ (efeito sonoro)

Scott:

SEÇÃO C

Pergunta 1: O que aprendemos?

Conor:

Pergunta 2: O que você quer?

Scott:

Pergunta 3: O que é o futuro?

Conor: *Final da seção C.*

- O despertador toca
- **Cara** é erguida sobre os ombros de todos. **Conor** passa o microfone a ela.

Cara: *Coisas que eu gostaria de aprender...*

Andar de monociclo

Falar italiano fluentemente

Fazer suflê

Velejar

Usar salto alto sem perder o equilíbrio

Dar pirueta

Fazer um chapéu de origami

Falar em público.

Jack:

O maior problema de Jack é a oralidade.

Jack não sorri durante a aula.

Jack perdeu um ponto no trabalho em grupo de Literatura por falta de contato visual.

Jack precisa melhorar ou será retido.

Jack não gosta de usar as palavras para se comunicar.

*Para Jack, a comunicação verbal é superestimada.
Jack prefere a música.
Jack fica o melhor que pode ser quando tem música tocando
É isso que faz o maior sentido para Jack.*

- **Jack** vai para o espaço oculto atrás da cortina/porta/tela. Começa a tocar piano.
- **Todos** ficam em pé atrás de suas cadeiras. Sobem na mesa um a um quando falam.

Maria

*Maria é uma perfeccionista. Tenta com todas as forças que as coisas saiam certas. Ela parece tímida, não porque seja quieta, mas é que às vezes prefere só escutar.**

Steph: *Stephanie acha que precisa ser séria, ou as pessoas não a levarão a sério. Entretanto, seus momentos mais felizes são quando faz palhaçadas. Ela trabalha melhor quando se sente livre e sem restrições.**

Clare:

*Clare adora construir coisas. Fica mais feliz quando está trabalhando tranquilamente em seu espaço, especialmente se estiver ouvindo Arctic Monkeys.**

Scott: *Scott é o cara da mudança. Scott pode parecer muito intenso sobre algumas coisas e completamente tranquilo sobre outras. Isso acontece porque nem sempre Scott sabe como se sente sobre as coisas. O que sabe com certeza é que pensa melhor quando está ocupado com um simples passatempo ou escutando música.**

Rose:

*Rose fica feliz quando se compromete com alguma coisa pela qual é apaixonada.**

Lily: *Lily chega ao seu melhor quando fala sobre as coisas que ama. Muitas vezes faz piada quando não sabe o que dizer. Gosta de ouvir discos e grudar coisas com cola.**

Nathan:

*Nathan adora ler.
Gosta de aprender ao ar livre, em um ambiente tranquilo.
Nathan adora trabalhar em grupo e participa com entusiasmo de debates, conversas e discussões.**

Stan:

De modo geral Stanley se sente mais à vontade com poucos amigos com quem possa expressar melhor seus pontos de vista e deixar sua personalidade fluir. Nesses momentos, deixa cair sua famosa persona cool e confiante e se torna mais sociável, divertindo os amigos com suas observações engraçadas.*

Conor:

*Conor se sente em seu elemento quando está tocando violão. Ele se destaca na parte física do aprendizado, mas às vezes fica quieto em situações sociais. Com um pouco de autoconfiança, poderá fazer grandes realizações.**

Becca:

*Pode parecer que Becca se preocupa demais, mas isso não é necessariamente ruim. Ela dá o melhor quando estuda na prancheta de desenho.**

Cara :

*Cara aprende melhor em grandes grupos e em uma sala com muito barulho.**

Adam:

*Às vezes Adam luta para levar as coisas a sério. Gosta de ficar só ou de estar em um grupo pequeno. Ele não se sente à vontade em situações novas. Adam só quer se divertir.**

(***Observação:** Este texto deve ser adaptado/alterado para encaixar com as personalidades/perspectivas dos membros do elenco)

- **Christie e Maria** abrem a cortina e revelam **Jack** tocando piano. O grupo está de pé na mesa e o observa de suas posições.
- Todas as luzes diminuem até ficarem só sobre **Jack**. A seguir, as luzes vão escurecendo e ele continua a tocar no escuro.

FIM

Sobre o Junction 25

Junction 25 é uma companhia teatral jovem produzida pela *Glas(s) Performance* e em residência na *Tramway*. Tudo começou como uma tentativa de ver os jovens representados na cena teatral contemporânea e, quase oito anos depois, a companhia continua a crescer e se desenvolver. Esses jovens artistas, com idade entre 11 e 18 anos, são apaixonados pelo lugar do jovem no universo artístico e são responsáveis por alguns dos trabalhos mais interessantes e radicais da cena escocesa hoje.

Ao longo dos últimos oito anos, *Junction 25* criou e encenou mais de quinze peças e intervenções. Eles apresentam seu trabalho em festivais e espaços cênicos, incluindo *New Territories*, *WYSIWYG*, *Promote YT*, *Stage@Leeds*, *the Macrobert Arts Centre*, *Forest Fringe*, *the Arches*, *Battersea Arts Centre* e *the Rogaland Teater em Stavanger, Noruega*.

O *Junction 25* atuou no Festival Fringe de Edimburgo em 2011, com sua peça *I Hope My Heart Goes First* (Espero que meu Coração Vá Primeiro), que ganhou o Prêmio Herald Angel. Sua última apresentação foi em 2013, com a produção de *ANOESIS* no Summerhall com casa lotada, indicada para o prêmio Total Theatre Award for Innovation.

Website: www.junction-25.com

Twitter: @Junction25

Facebook: Junction 25

ANOESIS foi originalmente Apresentada e Criada por:

Stanley Smith, Lily Smith, Cara Brodie, Christie Bissett, Maria Bissett, Nathan Low, Adam Low, Scott Ramage, Stephanie Hunter, Clare Morris, Conor Morris, Jack Matheson, Rose Manson, Tom Raymond, Sarah Macdonald e Becca Ziola.

Criada e Dirigida por:

Jess Thorpe e Tashi Gore do *Glas(s) Performance*

www.glassperformance.co.uk

Company Manager: Viviane Hullin

Production Manager: Sam Phillips

Scenic Artist: Scott McIntosh

Luz: Paul Sorley

Artista Associado: Rosie Reid

Marketing: Josh Armstrong

Imprensa: Ruth Marsh

Fotógrafo: Kevin Low

Notas sobre a Encenação de ANOESIS

ANOESIS foi desenvolvida pela companhia *Junction 25* em 2012. A peça nasceu das questões que o grupo tinha sobre o mundo ao seu redor naquele momento

no qual o sistema educacional do qual faziam parte parecia enormemente focado nos exames e sucesso acadêmico.

Os temas, anedotas e imagens envolvidas derivam diretamente das ideias e experiências do próprio grupo e, conseqüentemente, são pessoais a cada ator em cena.

Para um elenco que decida encenar ANOESIS como uma performance, sugerimos que grande parte da obra pode ser alterada para se encaixar nas perspectivas pessoais dos artistas envolvidos. É importante para nós que esses jovens sejam incentivados a encontrar a sua própria voz e estabelecer a sua própria viagem ao longo da obra. Desta forma, damos permissão total para que qualquer parte do texto seja reescrita para melhor representar a experiência de cada ator.

Como você vai ver a partir do roteiro, há áreas que sugerimos como 'fazer' certas cenas em vez de descrevê-las exatamente como foram originalmente produzidas. Sentimos que isso oferece uma dimensão importante de contribuição criativa para um novo elenco e garante que cada versão do ANOESIS pareça diferente da anterior.

Caso uma companhia deseje receber maiores instruções ou tarefas relacionadas aos ensaios ou temas de ANOESIS, teremos prazer de fornecer suporte adicional.

Atores:

De acordo com a lógica descrita acima, sugerimos que os nomes dos artistas originais do script sejam substituídos pelos nomes do novo elenco.

Há 14 atores descritos nesta versão do roteiro, mas a peça pode ser adaptada para acomodar um número ligeiramente maior ou menor.

Música:

O roteiro detalha informações da música usada na produção original do ANOESIS, mas ficaremos felizes se um elenco substituir essas faixas por músicas que reflitam suas próprias ideias e influências.

Encenação:

As dimensões originais do palco de ANOESIS eram;

10 placas de plataforma de aço com 2,5m x 1,2m (5 plataformas de aço de cada lado)

40 pernas de aço para as plataformas com altura de 720 milímetros (4 pernas por placa da plataforma)

Bancos ou cadeiras colocadas atrás da plataforma de aço.

Tampas e lados de mesa de madeira (cobrindo a plataforma de aço, mas não as pernas) parafusados na plataforma de aço para dar a aparência de mesas de madeira.

A plataforma de aço é posicionada da seguinte maneira: 5 peças de cada lado do espaço cênico, com o público sentado atrás dela para criar um longo espaço teatral no centro.

Essa disposição acomoda 14 atores de e cerca de 36 espectadores.

Cópia sugerida de Marketing:

ANOESIS

*Sabemos que temos de fazer um monte de escolhas
Sabemos que temos de sentar e olhar para frente
Sabemos que temos o direito de permanecer em silêncio, mas que qualquer coisa
que dissermos pode prejudicar a nossa defesa
Sabemos que precisamos ter sucesso*

Uma experiência teatral de imersão cujo olhar se volta para a educação formal, o sucesso, o fracasso e os exames.

Lista de Objetos de Cena:

- Canetas
- Provas
- 2 x Pranchetas
- Grandes etiquetas brancas e caneta piloto (para escrever)
- 2 x microfones sem fio e suporte
- 1 x cartaz grande com as palavras 'Preciso me Esforçar'
- 1 x Despertador
- 1 x lousa branca com o desenho de um labirinto
- 2 x pilhas de exames antigos
- 2 estojos escolares e conteúdos
- 1 x pacote de estrelas douradas
- 1 x carta ao governo e 1 x resposta
- 1 x piano
- 1x longo pedaço de elástico com estrelas de origami com rosca (e sistema de polias/roldanas)

Sugestão de Figurino:

Todos os atores usavam camisa branca e calça preta ou saia preta. Isso sugeria o uso de uniforme escolar sem que todos os figurinos fossem idênticos. Todos os atores também usavam tênis para a sequência de movimentos.